ANO 11.º — LISBOA — TERÇA-FEIRA, 5 DE MAIO DE 1931 — N.º 3075

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# DECREPITUDE

Paul Morand publicou um livro que, por muitos aspeectos, entra no roteiro actualissimo das suas viagens — no tempo ou no espaço. Em vez de ir ás Antilhas, á Costa do Ouro, a Nova York ou a Pequim, retrocedeu, até o primeiro ano do seculo XX. Intitula-se — «1900».

Visto com os seus olhos de 1931 — sagazes, ricos de experiencia, scepticos e ironicos — o passado de três decadas apenas aparece na atitude cadaverica e bolorenta dum morto enterrado com pompa, mas esquecido pelos seus parentes e herdeiros para quem o culto dos avós não merece mais que um piedoso esquecimento. Os homens antigamente duravam muito, mesmo depois de incinerados: havia lagrimas e preces que os acompanhavam, em recordações imperecíveis, garantindo-lhes uma permanencia, nas alegrias e maguas dos netos.

Com os progressos da biologia e a criação da psicanalise apurou-se, dizem os mestres, que o verdadeiro cemiterio reside na perpetuidade dos seres que se transmitem, pelo sangue e pela alma, uma especie de vida interminа. Pois precisamente no momento em que a sciencia nos revela esta verdade, um tanto baça e macabra, as ossadas e as suas memorias perdem-se no fandelirio de gerações que decidiram amotinar o ceu e a terra e viver velozmente, efemeramente, multiplicando os desejos e satisfazendo-os a galope, sem quasi lhes apreciarem o sabor.

Paul Morand não tem duvida em afirmar que «1900» se converte em pó e se perde na distancia dos anos, como um pavão cujas penas desaparecem, umas após outras. O seu livro não é o que se chama um livro de historia, escupulosamente escrito por alguem que estuda uma época longinqua, a fim de a restabelecer na sua fisionomia, acordando nela o espirito que marcha através da materia e dos factos, á busca de altitude e perfeição. O autor de *Budha Vivant*, desabusado pelo espectaculo moderno dos idolos que se roubam mutuamente os fieis, aproxima-se das amarelecidas ideologias do começo do seculo, evoca-as e diz-lhe, um pouco mais ou menos:

— Que cheiro a necropole! E que ridiculo nas modas, nos gestos, nos sorrisos, nas ideias e na arte de as apresentar ás multidões em formas ou simbolos cativantes!

Incontestavelmente, a sua maneira de assoprar as cinzas é bastante parecida com a dum rebuscador malicioso de anecdotas e de quadros caricaturais que prefere á verdade solene e enfatica, o folhetim turbulento e irreverente.

Intimamnte, Paul Morand delicia-se com o orgulho de sacudir sem sombra de respeito as imagens que, nas peças de Rostand, atingiram o maximo de quixotismo e vibrações heroicas. Zola com a sua bicicleta naturalista, Reinach apedrejado pelos anti-semitas, Drumont a bradar: — a França está na pele dos judeus! — Marcel Proust com o seu capote de soldado timido, os cartazes de Mucha, os *clubmen* nacionalistas, as greves sangrentas, os *garden-party* com damas vestidas e enchapeladas num tremendo realce de curvas e esferas, tudo isso contemplado depois da guerra, que simplificou os movimentos e complicou os acontecimentos, tem o ar prehistorico, empalhado e artificioso dum mundo que ignorou a natureza, a sinceridade e a linha facil e gentil que admiramos nos debuxos e silhuetas da mulher que se emancipa... de laços e *ficelles*.

Guerra aos volumes e á eloquencia tumefaciente!

Claro que 1900 e as suas turbas — elegantes, galantes e politicas — possuem uma substancia ou antes uma essencia bem viva e ardente que Paul Morand não quis descobrir. Ficará para outro escritor que, em vez de se entreter a desempalhar sómente miragnes è fantasmas, se lembre de procurar, sob o que em 1900 é transitorio e putrefacto, a fonte perene da graça e da eterna juventude.

## Jovens de agora

**— Que engraçada! E' pena fumar. Faz-me tão mal o cheiro do cigarro....**

O NOSSO ilustre compatriota sr. dr. Fidelino de Figueiredo tem estado a fazer um curso sôbre literatura portuguesa e espanhola, na Universidade da California, que tem uma frequencia de 18.000 alunos.

O seu magisterio tem sido tão proficuo que o conselho universitario, de acôrdo com o govêrno do Estado, assentou na fundação dum "Departamento de Estudos Portugueses". A nossa colonia, entusiasmada, apressou-se a oferecer um busto de Camões, que presidirá ás lições dos mestres.

O sr. dr. Fidelino de Figueiredo ocupou-se principalmente do romance moderno, mas separando bem Portugal da Espanha. Terminado o seu contrato, na Univerdade da California, seguirá para Hanford e Los Angeles, a fim de fazer conferencias aos alunos das suas escolas superiores. Em junho, deve estar na capital do Mexico, onde se fará ouvir na Universidade Central. A "Columbia University„ de Nova York, aguarda-o, nos mezes de julho e agosto, para um leccionato que durará seis semanas. Regressará a Portugal, nos principios de setembro.

O nosso compatriota, que é um espirito rasgado e brilhante, tem estudado a fundo a civilisação americana, vendo e admirando, com os seus proprios olhos, o que nela existe de progressivo e grande.

E' natural que, no seu regresso á Patria, publique um livro de impressões e reflexões que seja ao mesmo tempo uma prova do seu incontestavel valor e da feição nova para que se inclina, reconhecendo que os povos necessitam de consciencia para serem livres e de pão para viverem felizes.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje um decreto regulando a repressão da mendicidade nas ruas e lugares publicos.

Este diploma é precedido dum relatorio, que considera "a mendicidade um problema social de dificil solução, cuja origem se perde na noite dos tempos„ e que vive em intima comunhão com muitas outras miserias sociais do nosso tempo.

Em virtude das razões apontadas, e no proposito digno de aplauso de "imprimir ás sociedades, por uma serie de medidas que sejam embora simples ensaios, um caracter de civilização e um aspecto de limpeza moral„, o referido decreto considera a mendicidade exercida nas ruas e lugares publicos um delito punivel pelas leis penais.

* * *

ENCONTRA-SE doente, guardando o leito, o director do nosso presado colega *Republica*, sr. Ribeiro de Carvalho, a quem desejamos rapidas melhoras.

* * *

O SR. ministro do Comercio está trabalhando na elaboração de um decreto reorganizando o Conselho Superior de Obras Publicas.

* * *

FOI publicado um decreto aprovando o regulamento da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

COM o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

*Sr. Director:* — Leio no *Diario de Lisboa* de 20 do corrente, uma carta assinada pelo secretario geral da Camara de Comercio Portuguesa, sr. Frazão Pacheco, na qual, referindo-se á entrevista que o jornal que v. dirige teve a gentileza de publicar, em 27 de março findo, sobre a Casa de Portugal em Paris, se pretende ver um ataque feito por mim a essa Camara, no facto de nessa entrevista me ter referido á Camara de Comercio Franco Portuguesa, e isto com o intuito manifesto de depreciar a Camara Portuguesa.

Não tive, e das minhas palavras nessa entrevista, que aliás o sr. Frazão Pacheco transcreve, tão pouco se pode depreender, qualquer intuito de depreciar a Camara de Comercio Portuguesa, cujos serviços, nas ultimas campanhas das fraudes, reconheço. Na Casa de Portugal, onde contarei com a colaboração de todos os portugueses e estrangeiros amigos de Portugal, a Camara de Comercio Portuguesa continuará certamente, numa estreita união dos esforços de todos, a prestar ao País os seus serviços, no interesse colectivo que é o da Nação.

Agradecendo-lhe muito reconhecido a publicação destas linhas, subscrevo-me com a maior consideração — De v., etc — *Ferreira dos Santos*, director da "Casa de Portugal„.

* * *

A TREZE deste mês será eleito o novo presidente da Republica francesa. A nove dias desse acto solene as candidaturas pululam, indo dos homens da direita republicana, como o sr. Maginot, aos homens da extrema esquerda, como o sr. Painlevé. Como sempre acontece em ocasiões identicas, deve reduzir-se bastante o numero de candidatos á medida que a data da eleição se aproxima. Os candidatos cronicos hão de desaparecer antes da eleição. Nesta categoria se podem considerar os srs. Lebrun, Doumer, Steeg, etc.

E visto que o sr. Doumergue insiste em não ficar, a luta deve travar-se entre o actual ministro dos estrangeiros e um homem que as direitas ainda não encontraram, e que procuram ansiosamente.

* * *

O INSTITUTO de Altos Estudos de Bruxelas convidou para seu professor no ano proximo, no quadro das cadeiras de ciencias historicas, o sr. dr. Veiga Simões.

O ilustre diplomata realizará ali, nos começos do novo ano lectivo, um curso de algumas lições sôbre *Portugal e a Flandres nos seculos XIV e XV*. Para esse efeito, esteve recentemente fazendo estudos em Londres, no British Museum, que projectarão luzes inéditas sôbre as nossas relações economicas e politicas no têrmo da Edade-Média com o condado da Flandres e o ducado de Borgonha.

* * *

FOI hoje posto á venda um curiosissimo estudo juridico-literario que o sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães, distinto magistrado e nosso colega da imprensa, escreveu sobre "O Direito no teatro de Gil Vicente„.

* * *

E' NO proximo sabado que se realiza, no Teatro Nacional, a anunciada conferencia da distinta poetisa Fernanda de Castro, versando o tema: "Porque se vai ao teatro e não se vai ao cinema„.

# Das Filipinas

## Os novos «Irmãos Siameses»

SEBU (Filipinas) — Abril — O casal Venancio Rivas teve dois filhos gemeos que nasceram em Lianga, nas Ilhas Filipinas, os quais constituem um fenomeno mais estranho que os celebres Irmãos Siameses. São uma verdadeira confusão de membros humanos, podendo não obstante, na opinião dos medicos viver muito tempo. Têm duas cabeças, dois corações, duplos pulmões, quatro braços, mas na parte inferior do corpo estão de tal forma enxertados um no outro, que apresentam três pernas com quatro nós. Como os gemeos têm coração e pulmões que trabalham separadamente, dizem os medicos que são seres muito fortes. Entretanto os respectivos pais não estão de todo desconsolados e resolveram fazer deles um numero de exito nos programas de variedades. Vieram ja para Sebu, onde estão agora apresentando ao publico os gemeos numa modesta barraca. O pai vende as entradas á porta, enquanto a mulher exibe o fenomeno ao publico. O casal tem o projecto de seguir para Manila e dali para a America do Norte e para todo o muno em «tournée» de exibição — (United Press)

## Amadores de Musica

No proximo dia 9 realiza a Academia de Amadores de Musica um concêrto para apresentação de dois novos artistas que actualmente se encontram em Lisboa.

Trata-se da violinista D. Elvira Bossatti e seu marido, o violoncelista Ramiro da Fonseca.

Por especial deferencia para com êstes artistas tomarão parte a distinta pianista D. Francine Benoit e D. Vitoria Lopes, que é uma das nossas melhores cantoras de lied.


## Companhia Nacional de Navegação

### Paquete "Pedro Gomes"

Pevinem-se os srs. Carregadores de que o paquete «Pedro Gomes» regressa do Funchal a Lisboa, e á carga que se encontra a seu bordo, será aqui baldeada para o paquete «Africa», a sair em 9 do corrente, a fim de seguir aos seus destinos.

A carga será toda vistoriada por peritos dos srs. Carregadores, do Governo, da Alfandega e desta Companhia, podendo os srs. Carregadores, se assim o desejarem, delegar essa vistoria no nosso representante.

A Administração

## REORGANIZAÇÃO

Tomando em consideração a crise que sente todo o comercio, e a necessidade de fazer o possivel para que a vida barateie, resolvemos reorganizar todos os nossos serviços, reduzindo até ao minimo os preços, sem, todavia, alterar o nivel alto de qualidade que exigimos a nós mesmo.

Temos feito reduções consideraveis nos preços dos seguintes trabalhos:

Retratos de todos os tamanhos
Ampliações e reproduções
Trabalhos comerciais
Desenhos a Sanguinea
e Coloridos a Aguarela e a Oleo

Primoroso trabalho do Sr. L. Chambers, expositor em Londres e na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Além disso introduzimos um novo «formato de reclame», trabalho vistoso e preço muito barato.

A nossa secção de **MOLDURAS** e **PASSEPARTOUTS** é a mais completa e variada que nunca dantes foi possivel reunir numa só casa, e ha um sortido colossal em todos os tamanhos, douradas e de diferentes côres, todos com preços de concorrencia.

J. & M. LAZARUS
PHOTOGRAPHIA INGLEZA
Rua Ivens, 59
Telefone 2 5373


# TEATRO E CINEMA

## Tenor José Rosa

*Todos se lembram ainda dos aplausos calorosos que o notavel tenor José Rosa conquistou no inicio da sua carreira lirica. Ricardo Covões animou-o, com a sua proverbial generosidade, a prosseguir, educando-se artisticamente na Italia. José Rosa*

TENOR JOSE ROSA

*voltou para colher novos triunfos. E para que a sua educação artistica possa continuar na Italia, José Rosa, mercê do generoso auxilio de Ricardo Covões, que não desfalece, faz hoje a sua festa artistica no Coliseu, cantando o «Barbeiro de Sevilha».*

## Dois actores comicos

*A ideia de reunir, em trabalho permanente de conjunto, Alvaro Pereira e Carlos Alves, nos papeis de «compadres» — «O Verde Gaio» e o «Pirolito» — da revista «O Verde Gaio», em scena com assinalado exito no Teatro Variedades, correspondeu ao desejo do publico, porquanto aqueles dois artistas, completando-se no seu trabalho essencialmente humoristico, conquistaram a simpatia e o aplauso de quantos vêm observando o seu desempenho sempre escrupuloso e cuidado. Alvaro Pereira e Carlos Alves são todas as noites muito aplaudidos, ao lado de todos os elementos que constituem a companhia do Variedades.*

## Amelia Rey Colaço

*Na proxima semana, efectua-se no Teatro Nacional a festa de homenagem á ilustre artista Amelia Rey Colaço, grande animadora da Casa de Garrett e a quem o teatro português deve um grande impulso. Nessa note, sóbe á scena pela primeira vez a segunda obra dramatica da brilhante poetisa Virginia Vitorino, intitulada «A Volta».*

## Atrás do reposteiro

Os interpretes da peça «Euzebio», com que se realiza, no proximo sabado, no Trindade, a festa artistica de Chaby Pinheiro, são, além deste, Lucilia Simões, Brunilde Judice, Jesuina de Chaby, Adelina Campos, Maria de Olivera, Almada, Samwell, Gambôa, José Monteiro, etc.

— Esgotou ontem completamente o Avenida, nas duas sessões, com a fantasia realizada pela companhia feminina, «A Greve do Amor», ali em pleno exito.

— Realiza amanhã o seu ultimo espectaculo em Portimão, com a peça «Madalena Arrependida», a companhia Adelina-Aura Abranches. Tambem amanhã se estreia no Cartaxo, terminando hoje na Figueira da Foz, a companhia Ilda Stichini.

— Mantem-se, no Apolo, o sucesso da revista «Zabumba!», espectaculo popular e brilhante da companhia Hortense Luz.

— Um grupo de homens de letras, escritores, criticos e jornalistas, formando uma grande comissão, vão promover uma récita de homenagem, num dos nossos melhores teatros, ao actor José Alves da Cunha.

— Hoje e amanhã não ha espectaculo no Nacional. Na quinta-feira efectua-se a récita de Luís de Campos, com a «réprise» da peça «O caso do dia», de Ramada Curto, e no dia seguinte a de Vital dos Santos, com a representação unica da comedia «Azas Quebradas».

— Está alcançando um grande exito o novo numero do Cruz's Dance Orquestra na revista «Zaz-Traz-Paz».

— Constituem a comissão organizadora da récita de homenagem ao actor Erico Braga, que no proximo dia 12 se realiza, no Teatro da Trindade, os srs. dr. Ricardo Jorge, Cristovão Aires, Pereira Coelho e Gustavo de Matos Sequeira.

— A revista «Vida Nova», de Felix Bermudes e João Bastos, só na proxima quarta-feira subirá á scena no Sá da Bandeira, do Porto, pelos «Artistas Associados».

— O guarda-roupa da revista que os medicos vão representar brevemente, a favor da sua Caixa de Previdencia, é fornecido pelo conhecido «costumier» A. Paiva.


Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Grande sucesso das HERMANAS MANON — Antigo Alhambra — Parque Mayer

O ESPECTACULO DO DIA
O ASSUNTO DOMINANTE
A PEÇA DO MOMENTO
é
A Gréve do Amôr
no
Teatro AVENIDA
Em duas Sessões - 8,45 e 10,45

TRATADO DE HARMONIA
por José Henrique dos Santos (Professor de Harmonia no Conservatorio Nacional)

E' este livro um guia pratico e seguro, destinado a orientar os primeiros passos daqueles que se dediquem ao estudo da composição.

Mais de quatrocentas demonstrações, fructo da longa experiencia de ensino do seu autor — professor de Harmonia no Conservatorio Nacional — são sempre a reprodução pratica da teoria, que se lhes refere.

Recomenda-se pois aos interessados a acquisição deste volume, não só pelas qualidades apontadas, mas tambem pela simplicidade e clareza de exposição, sem preocupações literarias nem prolixidades inuteis e ainda pela elegancia e cuidado da sua edição. — **Preço esc. 25$00.**

SASSETTI & C.ª, Editores — 54, R. DO CARMO, 58, LISBOA

Já provou os saborosos cocktails da
CERVEJARIA INGLESA
Os melhores aperitivos
e vermouth
preços economicos
R. Eugenio dos Santos, 42

A. MARQUES

A melhor execução de fatos de todos os generos e de uniformes do Exercito e da Marinha.

O maior e melhor sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.

Mudou para a
Rua do Ouro, 127, 1.º
Telef. 2 6346

LOTARIA
DE
Santo Antonio
3.000:000$00
Extracção a 13 de Junho

Na Tesouraria da Misericordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800$00, decimos a 80$00, vigesimos a 40$00 e quadragesimos a 20$00.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis. — T. N. de S. Domingos, 9, 1.º — ás 15 horas — Telefone 5205 N.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril


# Mundanismo

### Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Teresa da Silva de Vasconcelos Porto, D. Augusta de Vasconcelos de Meyreles e D. Maria Amelia Duarte da Cruz Caleia.

E os senhores:

Conde de Arge, D. José Burnay Morales de los Rios, dr. Antonio Martins Romão e Francisco Ferreira Lima.

### Baptizados

Na paroquial igreja de Santa Engracia, realizou-se o baptisado da menina Maria José da Costa Gonçalves Calado, filhinha da sr.ª D. Berta da Costa Gonçalves Calado e do sr. Americo Augusto de Almeida Calado.

Serviram de padrinhos os avós maternos, sr.ª D. Maria da Conceição da Costa Gonçalves e o sr. dr. José de Oliveira da Costa Gonçalves, juiz do Supremo Tribunal Administrativo.

### A Caridade

*No Royal Cine*

Está já organizado o programa da sensacional «matinée cinematografica» de caridade, seguida de «Chá dançante», que na tarde de sabado proximo se realiza no Royal Cine, levada a efeito por uma comissão de gentis senhoras da nossa primeira sociedade, a favor de varias obras de beneficencia.

Os pedidos de bilhetes para esta elegante festa de caridade, que decerto vai ser elegantemente concorrida, devem ser feitos pelo telefone Norte 1852.

### Pontos de reunião

*No Palacio Cinema*

Assistencia elegante á segunda semana nêste aristocratico «cine» das Avenidas Novas, do actual programa sonoro:

Condessa de Arge, Viscondessa de Sardoal, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Rosalina Marques Vieira Pinto e filhas, D. Maria Augusta Pinto Barbosa e filha, D. Flora Bastos do Amaral e filhas, D. Maria Rosa Dan-Pereira Rosa, D. Palmira Pita de Sarmento Brandão, D. Janne von Gingelen e filhas, D. Maria Luisa Cardoso de Meneses de Morais, D. tas Rodrigues dos Santos, D. Angelica Pavão Maria Helena de Morais Cardoso de Meneses, Senhora do general Ivens Ferraz e filha, D. Maria Augusta de Azevedo Cardoso e filhas, D. Maria Francisca de Andrade e Silva e filha, D. Maria do Carmo e D. Maria Manuela de Vasconcelos e Castro, etc.

### Na Costa do Sol

*No Palacio Hotel*

O «Chá dançante» de domingo, no «hall» do Palacio Hotel, do Estoril, foi, como era de esperar, elegantemente concorrido e animado, vendo-se as mesas completamente cheias de tudo o que de melhor conta a nossa sociedade elegante de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e das outras praias da Costa do Sol.

Ao som da eximia orquestra «Jazz-band» dançou-se quasi sem interrupção até perto das 20 horas.

Na assistencia, recorda-nos ter visto, entre outras, as senhoras:

D. Candida Schiappa de Azevedo, Viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. Jesuina Pereira dos Santos e filha, D. Maria José Canas da Costa e Silva e filha, D. Leonor de Oliveira e Silva Marques Guedes, D. Maria Albertina de Oliveira Monteiro e filha, D. Maria de Andrade Macieira e filha, D. Alzira Colaço Cordeiro Ramos, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Ernestina Soares de Albergaria Olavo, D. Vera de Betencourt Olavo, D. Maria Emilia de São Payo da Costa Pinto, D. Maria da Conceição de Abreu Baptista Vaz, D. Emily Tezasuli de Castelo Lopes, Senhora de Ribeiro da Silva, D. Ana Ribeiro e filhas, Senhora de Readman, D. Maria Teresa Borges de Sousa Ximenes Teles, enhora de Bettencourt, D. Izaura de Castro Vaz de Araujo de Santana, D. Maria da Camara Assis Posser de Andrade, D. Maria Carlota Correia de Sá (Asseca), D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Bettencourt Rebelo, Meninas da Camara Assis, etc.

### Novo titular

Foi autorizado pelo Senhor D. Manuel de Bragança a usar o titulo de Marquês de Reriz, que pertenceu a seu pai, o sr. D. Diogo Francisco de Almeida de Azevedo e Vasconcelos.

### Doentes

Encontra-se em via de restabelecimento, na Casa de Saude de Benfica, a sr.ª D. Angelita Lopez, sendo seu medico assistente o cirurgião sr. dr. Augusto Lamas.

— Da mesma Casa de Saude, retirou, completamente restabelecido da operação a que ali se sujeitou, feita pelo especialista e professor sr. dr. Carlos de Melo, o sr. Pedro Strauss de Araujo.

— Com muito exito, foi operado, pelo especialista sr. dr. Carlos Larroudé, assistido pelo sr. dr. Carmo Santos, o menino Julio Azavey filho mais novo da sr.ª D. Laura Azavey Torres de Carvalho e do nosso presado colega na imprensa sr. João Torres de Carvalho, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

— Pelo sr. dr. Jorge Monjardino, foi operada, com feliz resultado, a sr.ª D. Fernanda Oliveira.

## Alviçaras

Dão-se na Rua Castilho, 15, 2.º, direito, á pessoa que achou, dentro dum taxi, uma pele de raposa argenté. Estão prevenidas policia e casas de penhores.


## A melhor garantia

Para a sua saude é beber agua Vale de Cavalos, porque é ininquinavel.

Leve e purissima como o certificam as analises dos mais eminentes bacteriologistas.

Não consinta que lhe substituam por outra.

Telefone Norte 5072.

## No Coliseu

### A festa artistica de José Rosa com o «Barbeiro de Sevilha» — O concurso de Raquel Bastos, de Granforte e de Flamini

Em recita expressamente dada para festa artistica do tenor José Rosa a quem a empreza do Coliseu cedeu sem encargos a sua casa de espectaculos, vai esta noite á scena em unica representação a bela opera "Barbeiro de Sevilha", cuja musica de grande beleza, a que não falta a galantaria nem a graciosidade, tem um grande numero de admiradores.

Ao espectaculo prestam o seu valioso concurso os notabilissimos artistas soprano-ligeiro Raquel Bastos, que na lição ao piano cantará as "Variações de Proeh" a que a sua voz de um magnifico timbre, dará o maior relevo, baritono Apollo Granforte e baixo Giuseppe Flamini, cantores de grande envergadura que teem merecido do publico as mais entusiasticas ovações.

E como o produto deste espectaculo se destina ao prosseguimento de José Rosa na sua carreira artistica no estrangeiro, facil é de prever uma grande enchente, tanto mais que os preços são populares.


# Fixe bem esta caixa

Madame:
Não se deixe enganar.

Se paga **KOMOL exija** que lhe apliquem **KOMOL**.

O **KOMOL** vende-se **sómente em caixas** ao preço 25$00.

Se o seu cabelleireiro habitual se negar a abrir a caixa de **KOMOL** na sua presença e a preparar a tintura á sua vista é porque pretende "impingir-lhe" qualquer droga em substituição do **KOMOL.**

Nesse caso a M.me deve **recusar terminantemente** essa droga e deixar esse cabelleireiro negociante, preferindo-o por qualquer dos seguintes cabelleireiros:

**Palais de Cristal**
R. do Ouro, 137

**Perfumaria Rosa d'Ouro**
R. do Ouro, 281

**Perfumaria Mimosa**
R. do Ouro, 101

**Cabelleireiro Lino**
R. Serpa Pinto, 8, s/loja

que põem a Arte acima do negocio e que, sendo honestos, lhe aplicam **unica e exclusivamente** o **KOMOL** em caixas, não usando **nenhuma outra tintura** nos seus salões, por reconhecerem que o **KOMOL, sendo absolutamente inofensivo** e **incomparavelmente superior** a todas as outras tinturas, **é a unica** que dá resultados completos nas suas 18 côres, deixando os cabellos macios, soltos e brilhantes como se fossem naturaes.

Representante Exclusivo:
**M. CABRAL**
R. Camilo Castelo Branco, 20

# Dr. Armando Narciso
**Clinica medica**
**P. dos Restauradores, 48, 1.º**


*CRONICA DESPORTIVA*

# O II Porto-Lisboa

## entre "equipes" militares

PORTO, maio. — A interrupção dos jogos inter-cidades que ha mais de 20 anos se faziam entre Lisboa e Porto, teve hoje, mercê de uma organização militar, um intervalo, que serviu para recordar essas tardes estupendas do melhor «foot-ball» nacional.

O facto de estarmos atravessando periodos anormais na nossa vida social, com o estabelecimento do regime militar — suspensão de garantias, etc., fez que se ressentisse muito a afluencia de publico a presenciar o «match»; os nomes de maior cartel, porém, que ha algumas épocas os aficionados não viam nos «grounds» do Porto, e ainda o destino filantropico da receita do encontro — que revertia para a Casa dos Filhos dos Soldados — não deixou mais desertos os lugares do grande Estadio.

O aparato militar nos camarotes era regular, vendo-se a oficialidade mais conhecida no meio.

A «équipe» de Lisboa, bem formada, entrou no rectangulo e saudou o publico, seguindo-se-lhe breve a do Porto, que fez a mesma coisa.

Trocados cumprimentos entre os componentes das duas organizações, assim como dos ramos da praxe, e apostos, que fôram, por pequenos orfãos da guerra, medalhas nos peitos de todos os jogadores, iniciou-se o desafio sob a direcção do arbitro-sargento Armando Moura.

Saíu o Porto, e após alguns minutos de jôgo — logo que tomaram boa posse do terreno os dois grupos — verificou-se que as fôrças deviam equilibrar-se.

A linha portuense, bem constituida, não atemorizou, antes deu boas esperanças de uma actuação regular.

De facto, entendendo-se maravilhosamente, as linhas tripeiras fizeram bom jôgo, correspondendo ao trabalho de Lisboa, que igualmente agradou.

A defesa do onze portuense portou-se esplendidamente, sendo mais seguro Luzia do que Temudo.

Barbosa, o guarda-rêdes, teve paradas soberbas.

Os médios, muito ligados, como ha muito tempo se não via, produziram jogadas interessantes, ajudando o ataque e a defesa simultaneamente, causando ameudados aplausos do publico; os dianteiros mais fracos que os médios; contudo arrastaram continuamente o jôgo para o campo de Lisboa, pondo vastamente em perigo as suas rêdes.

Alipio, que fez uma boa primeira parte, falhou muitos remates e centros na segunda, perdendo alguns «goals»; Mesquita, o melhor de todos; Waldemar e Soares, trabalhadores, mas falhentos tambem. Mario, por estar fraco, foi substituido por Mansilha, sem vantagem.

O «goal» foi feito por Acacio Mesquita aos 33 minutos da segunda parte, sendo interessante a coincidencia de ser tambem aos 33 minutos da primeira que o Porto obteve um esplendido ponto — anulado por injustificada deslocação.

Gostámos muito, não iludindo por isso a espectativa do trabalho da «équipe» lisbonense, que não foi em nada inferior ao da sua adversaria, antes lhe ganhou em colocação. Todavia os portuenses dominaram mais, «apertaram» mais os lisboetas, tendo assim mais ocasião de marcar. Se é certo que Lisboa merecia tocar as rêdes do Porto, é tambem positivo que o Porto merecia, de qualquer modo, ganhar o encontro por qualquer diferença no «score» final.

Conquanto se não fizesse um jôgo por aí além, fez-se, contudo, qualquer coisa de regular, de agradavel.

Boas jogadas com irregular finalidade, houve-as dos dois lados; fases interessantes e seguidas com entusiasmo do publico.

O guarda-rêdes alfacinha, Cipriano, muito bom, estando melhor — nem admira — Carlos Alves, pois Jorge Vieira produziu muitos «balões».

Cesar, o grande Cesar, muito regular, com Augusto Silva.

Na linha dianteira sobressaíram José Luís e Severo Tiago, pela corrida e pelos centros esplendidos. Rogerio, igualmente bom, com Bernardo e Pepe. Este homem tornou-se antipatico pelas suas escusadas e constantes violencias.

Concitou contra si o publico, sem nenhuma necessidade.

O resultado, pois, do jôgo, foi logico.

A arbitragem boa, atenta e facil. Os pequenos êrros cometidos por Armando Moura — não marcam para a apreciação do jôgo.

No final do «match» foi entregue, pelos directores de Lisboa, aos do Porto, a taça, que é artistica, e estava em poder da capital desde o 1.º encontro.

★ ★ ★

Em «baskett», houve os seguintes resultados:

Vigorosa-Gaia, 13-0; Nun'Alvares-Acemista, 11-6; Vitoria-Porto, 17-13; Santo Ildefonso-Vilanovense, 27-9, e Fluvial-Acemista, 24-4.

SILVA PETIZ


# SAPATARIA «VERSAILLES»

**RUA DE SANTA JUSTA, 93 (junto ao elevador)—TELEFONE 25629**

Em pleno exito a deslumbrante exposição dos mais artisticos modelos desta epoca

**ARTE-ELEGANCIA-DISTINÇÃO**

# Barros & Santos

**RUA DO CARMO, 70**

**Grandes Saldos de Malhas, são Meias, Peugas, Vestidos de Malha, etc.**

## Camisolas de algodão

| | |
|---|---|
| de algodão fino, creme, um lote . . | 6$50 |
| Côres lisas, com meia manga . . . | 7$00 |
| Côres finas, bôa malha, Saldo . . . | 7$50 |
| Malha elastica, um bom artigo . . | 7$50 |
| Camisolas malha fina, Saldo . . . . | 8$00 |
| Camisolas cremes, meia manga . . | 8$50 |

# Café Chave d'Ouro, L.da

**ROCIO**

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima **Agua do Luzo**


## Tauromaquia

### A tradicional corrida promovida pelos estudantes de medicina realiza-se em 13 do corrente, na Praça de Algés, com um numeroso grupo de valorosos amadores

A corrida que os estudantes de medicina promovem todos os anos, em favor da sua caixa de auxilio a estudantes, está marcada para a tarde de 13 do corrente e efectua-se na Praça de Algés.

Tomam parte, como de costume, alunos da Escola de Medicina, mas êste ano com o valioso atractivo de entre êles estar o notabilissimo amador sr. José Casimiro de Almeida, que está cursando medicina e que vai lidar um touro.

Os outros lidadores—êstes improvisados—são os seguintes :

Cavaleiros, Acabado Junior e Pereira de Melo; «espadas», Sebastião de Carvalho, um incognito e Carlos Prazeres; bandarilheiros, Moniz Pereira, Carlos de Melo, Barros de Vasconcelos, Rui Vidal, Rui Puga, João Barrocas, Rodrigues e Rodriguez, Castel Branco e Reis Junior; picadores, Bernardino Freire, Julio Garrido, Ferreira Crespo, Marques de Almeida, Luis de Figueiredo e Cesar Gonçalves; forcados, Eduardo de Gusmão (cabo), Souto Soares, Raul Sintra, Godinho de Oliveira, D. Salvador da Cunha, Veiga Pinto, Martins Prata e Joaquim Imaginario; campinos, Delgado Pinto, Rodrigues Clarinha, Pires Gonçalves, Figueiredo Lima, Augusto Ezaguy e Francisco Barbosa; monos sabios, José Pessoa, Nuno Pacheco, Alberto Marques e Raul Diniz; troupe de «Charlots», Egidio Chaves, Alvaro Ramos Azevedo Neves e Carlos Castelo, recebendo esta troupe a alternativa de Charlot profissional Feliciano Antonio, da troupe «Charlot, Max e D. José» Tancredos, Virgilio Neves e Borges da Gama.

Os artistas Julio Procopio, Antonio Vilas e Antonio Marques coadjuvarão os lidadores.

Ha já bilhetes á venda na Associação dos Estudantes (telefone N. 1332) e na rua do Ouro, 152, (telefone 26578), até ao dia 10, porque as bilheteiras abrem em 11.

### Uma grande corrida em Santarem, com amadores e artistas e touros dos herdeiros do glorioso nome Paulino da Cunha e Silva

Os «aficionados» antigos recordam com saudade varias ganaderias de fama, que em outros tempos vinham ás Praças com touros de poder e de dureza, que punham em prova séria a valentia e os conhecimentos dos lidadores, e recordam, entre outras, a do falecido comendador Paulino da Cunha e Silva. O nome do que foi prestigioso criador de touros reaparece no domingo, em Santarem, na pessoa dos seus herdeiros, que decidiram voltar ás lides com uma casta que muitos poderiam supôr extinta.

No domingo, em Santarem, oito touros generosamente cedidos por aqueles lavradores serão lidados numa corrida de beneficencia, a favor do Asilo Creche de Nossa Senhora dos Inocentes.

Como sempre que se trata de corridas desta natureza, encontrou-se o melhor auxilio e boa vontade nos distintos amadores que costumam pizar as arenas.

Na corrida de domingo, os cavaleiros são os irmãos Mascarenhas (D. Alexandre e D. João), tomando tambem parte os bandarilheiros srs. D. Pedro de Bragança e João Malhôa da Costa; o grupo de forcados de Santarem, com o seu valente cabo sr. Antonio de Abreu e um grupo de campinos, que tambem pegará alguns touros, formado pelos srs. José Maria Antunes (Abegão), Joaquim de Aguiar, Manuel Ataide, M. Sequeira e J. Veiga.

O campo de Sá da Bandeira, por onde sempre se faz a entrada dos touros a pé nas vesperas das corridas, vai ser vedado, a fim de se procurar aumento da receita para o Asilo, com as importancias das entradas de trens, automoveis e cavaleiros.


# V. Ex.a

**Quer os seus soalhos, moveis e oleados bonitos E BRILHANTES? USE A ENCERITE** LIQUIDA. Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E OUTROS ESTABELECIMENTOS. LATA DE 1/2 KILO 5$00.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na tabacaria MADRID**
**Rua do Mundo, 115**


## CARTAZ

### TEATROS

Trindade— A's 21 e 30 — «A libré do sr. conde».
Avenida — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «A gréve do amor».
Apolo — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Zabumba!».
Variedades — A's 21 e ás 23 — «Verde-Gaio».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu — A's 21 e 30 — «Barbeiro de Sevilha».

### ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15.
Politeama — A's 21 e 15.
Tivoli — A's 21.15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21.30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

**Royal Cine (Sonoro)**
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel programa M. G. M.
**DOLORES DEL RIO**
No filme sonoro
**A VERTIGEM DO OIRO**

# A Cidade

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

## Chá das cinco

### O desastre

*Na nossa frente, o automovel, como um carro de assalto, resfolgava de velocidades comprimidas. Calçando as luvas de pele de gamo, que lhe estriavam finamente os dedos, convidou-me a acompanha-la naquele passeio matinal, que tinha alguma coisa de misterioso e de equivoco. Ao principio recusei, horrorizado pela poeira da estrada, pelo choque, sempre iminente e, sobretudo, pela adresse do meu volante, cujos nervos caprichosos tinham, por vezes, angustiosas lacunas.*

*Aceitei, por fim, vencido e envergonhado de que o meu receio a fizesse sorrir, estridentemente, como um bacarat que se parte, numa ceia boémia. Devagar, o automovel rolou pela estrada liza, mas depois, ganhando sorrateiramente velocidades de loucura, começou a medir os quilometros por minutos.*

*A sensação do perigo deu-me uma coragem serena e ironica. O meu «volante», com as narinas dilatadas á volupia do vento, respirava fundo, a face livida, humida de suor, os musculos contraidos de atenção exaustiva.*

*A fatalidade deu-se. Na primeira curva da estrada, o automovel voltou-se, despejando-nos num talude, de relva viçosa e macia, que atenuou a queda. No entanto, o meu «volante», por milagre incolume, desmaiara logo, femininamente. Voltámos á tarde a pé, pela estrada que, de manhã, tinhamos percorrido de automovel.*

*Ela, andando pelo meu braço, eu, vendo pelos seus olhos.*

*Escapei ao desastre, mas não escapei ao seu amor.*

*Desde então, nunca mais andei de automovel com uma mulher.*

ARTUR PORTELA

## DE LUTO

### D. Maria Isabel Gago da Camara Cruz Sobral

Faleceu hoje, na sua residencia, estrada de Benfica, 672, a sr.ª D. Maria Isabel Gago da Camara Cruz Sobral, natural da Ilha de S. Miguel, viuva do sr. general Luis Maria de Barros e Vasconcelos da Cruz Sobral e mãe do sr. capitão Henrique da Camara Cruz Sobral, tesoureiro do Conselho de Administração do Hospital Principal.

A toda a familia enlutada, e em especial ao sr. capitão Cruz Sobral, as nossas sentidas condolencias.

### Dionisio de Sousa

Efectua-se amanhã o funeral do pequeno Dionisio de Sousa, vitima dum desastre de automovel ocorrido proximo de Vila Franca do Rosario, e que era filho do tipografo da Imprensa Nacional sr. Carlos José de Sousa.

O corpo ficará no cemiterio de Benfica.

## O 5.º recital Chopin

O nosso meio musical vai ter novamente o ensejo de aplaudir o talento e a incansavel actividade do ilustre pianista Varela Cid, amanhã, á noite, no seu quinto concêrto dedicado a Chopin.

**MARIA VITORIA**
Duas sessões—8,45 e 10,45
A REVISTA
**ZAZ-TRAZ**
**PAZ**
Quem não fôr cedo
fica sem bilhete!

## Duas escultoras expõem na Papelaria Progresso

Nesta Lisboa mazomba, de nervos derreados e cheiinha de preconceitos, esta exposição vai certamente galvanizar um pouco a indiferença indigena, que não perdôa aos artistas excessos de visão além do comezinho.

Duas senhoras, ambas conhecidas pela sua linhagem e elegancia, cultivando com acentuado gosto a escultura, uma das artes plasticas, cuja euforia ultrapassa a esmagadora banalide de ambiente,—oferecem-nos, no modernissimo salão da Papelaria Progresso, uma série de bustos, «maquettes», e estatuas, duma beleza discutivel, mas muito sincera na interpretação.

Madame Dias da Camara pertence á mais alta aristocracia de Portugal. Filha dos marquezes da Praia, e sobrinha dos duques de Palmela, o seu talento está á altura do seu nome. E' um espirito cheio de ideias, duma audacia arrojada, que submete, facilmente, o barro, arrancando-lhe concepções, ora harmoniosas, como o *Hino ao Sol*, encarnado por uma mulher, de linhas esbeltas e finas, cabeça embriagada de luz, fitando-a voluptuosamente, ora crispantes, desgrenhadas, marcadas em rude esboço, como o *Desespero*, que horripila, embora muitos o possam julgar inacabado.

A artista procura, de facto, fugir á banalidade. Os seus recursos tecnicos, talvez não sejam muitos. No entanto, sente-se que ela procura ansiosamente uma verdade, prendendo-a a formas robustas.

D. Ana de Gonta Colaço, que ha muito vem cultivando a escultura, tem uma tecnica e um ideal artisticos, identicos á sua colega, o que não admira visto serem ambas discipulas de José Neto.

Apresenta-nos varias estatuas. Uma delas, inspirada dum alto conceito do poeta indú Tagore, impõe-se sem reservas. O estilo, neo primitivo, dá bem na interpretação dolorosa e lacrimosa da figura: uma mulher, encostada a um umbral, segurando na dextra uma alampada, que deve iluminar os passos vacilantes da humanidade caminhando na dôr. *O seu homem e a imperfeição*, que já esteve exposto, na Sociedade Nacional de Belas Artes, sem que ninguem o tivesse compreendido, como nos declarou a autora, é um simbolo, talvez demasiado complexo, mas realizado com uma grande verdade—verdade sem preconceitos de academismo estreito. Ha ainda um *Elan Briséée*, nu estetico, de forma valiosa, e outras obras, que o tempo e o espaço, infelizmente, não nos permitem analizar como desejariamos.

Na exposição, figura com uma «maquette», de espiritualização rodinesca, e um busto, de simpatica factura, o sr. José Villaret, estreante de talento claro.

A. P.

## A magnifica obra realizada pela Casa da Imprensa

A Caixa de Previdencia dos Profissionais da Imprensa festejou ontem a posse definitiva do edificio da rua do Loreto onde se encontra instalada juntamente com o respectivo Sindicato. Ao «Porto de Honra» oferecido aos seus convidados entre os quais se contavam os nossos amigos srs. Pedro Bordallo Pinheiro e Alfredo Vieira Pinto, falaram os presidentes das duas colectividades, os nossos colegas Norberto de Araujo e Artur Portela e o nosso Director, sr. dr. Joaquim Manso que, em nome das empresas jornalisticas, agradeceu as referencias feitas e prometeu o seu apoio e colaboração á obra dos Profissionais da Imprensa.

Pelo sr. Ricardo Covões foi facultada a entrada no Coliseu aos portadores do cartão do Sindicato, e pelo sr. Erico Braga foi feita identica facilidade que procurará estender a outras emprezas teatrais, sendo pelo secretario da Caixa de Previdencia saudado o arquitecto sr. Carlos Ramos que, amavelmente, vai fazer o projecto do salão de festas a construir na propriedade que se estende até á rua da Horta Seca, assim como os seus colegas irmãos Rebelo de Andrade farão o da Casa de Repouso a construir em Albarraque e em terreno generosamente oferecido pela respectiva Comissão de Iniciativa local.

Nestas duas obras está empenhada a actual direcção da Caixa de Previdencia, que á Assembleia Geral preferiu confiar a escolha da Comissão que vai estudar a reforma dos Profissionais da Imprensa.

E para a continuação da sua obra de assistencia aos socios doentes, presos e desempregados, conta a Caixa de Previdencia com festas a realizar brevemente, como a «Corrida da Imprensa», organização anual do empresario do Campo Pequeno, sr. Segurado, que garante uma verba fixa de vinte mil escudos sem risco para a benemerita instituição. Em semelhantes condições, oferecerá uma «matinée» o emprezario do Cinema «Palacio», sr. José Bruges, com filmes tambem oferecidos pela casa Castelo Lopes, e, dentro de quinze dias, organizará a Sociedade Hipica Portuguesa, após a Semana de Obstaculos do Campo Grande, um dia de provas em que, pelas «équipes» nacionais e estrangeiras, será disputada a taça da Imprensa, sendo esta generosamente oferecida pelos joalheiros srs. Ferreira & Filhos.

Todas estas festas serão largamente lançadas pelos jornais da capital, representados na festa de ontem pelo sr. dr. Caetano Beirão da Veiga, do «Diario de Noticias», Acurcio Pereira, do «Seculo», e Artur Inês pelo sr. Ribeiro de Carvalho, da «Republica», e outros, visto que o convite foi dirigido a todos os elementos directivos dos jornais diarios de Lisboa.

## Casos do dia

### Um marido independente

*Um sujeito de S. Torcato a quem chamam lá na terra o Domingos Pisco, lembrou-se ha dias de ir a Espanha em busca de trabalho. A mulher, porque o Pisco é casado, não gostou da resolução e, naturalmente, contrariou-a.*

*Que não, que não consentia o Pisco fora do ninho.*

*O homem, porém, que «andava com ela fisgada», insistiu, teimou, e, num assomo de revolta, meteu pés ao caminho.*

*—Quem manda aqui sou eu! Não admito imposições de ninguem! — decidiu o Pisco a proclamar a independencia.*

*Dias passados, como as coisas não lhe correram bem, voltou a casa faminto e desiludido.*

*A mulher, mal o apanhou ao geito do castigo, sacou dum fueiro e desancou-o á pancada.*

*—Queres independencia? Queres liberdade? E eu não mando nada? Pois então apanha lá, para saberes o que custa ser livre!*

*E tantas lhe deu, que o Pisco não teve remedio senão render-se, batendo em retirada para casa dos pais.*

*Os progenitores, vendo-o assim derrotado, estranharam tanta tibieza de animo e tanta moleza de nervos, estimulando-o para a desforra que se impunha.*

*—Que raio de homem és tu que te deixas bater pela mulher?!*

*O Domingos sentiu-se vexado; e, numa reacção de brios, jurou outra vez que proclamaria a independencia.*

*Tornou a casa, armado até aos dentes como se avançasse para um grande combate, e, mal pisou o limiar da porta, apanhou outra sova que chegava para desmoralizar um batalhão de valentes como ele.*

*Tornou a fugir; tornou a atacar; tornou a ser sovado; e ainda agora estaria a levar pancada da mulher, se não desistisse da independencia para pedir paz sem condições.*

*Ainda os ha, que mais não seja em S. Torcato...*

### A pão e laranja

*Segundo se lê no «Seculo» de hoje, a Camara Municipal de Trancoso, para comemorar o 546.º aniversario da Batalha de Trancoso, fez uma distribuição de pão e laranjas ao povo, tendo, durante a cerimonia, estralejado girandolas de foguetes e muitos morteiros, enquanto os sinos repicavam.*

*Ha 546 anos, quando se feriu a famosa batalha, ficaram a pão e laranja os vencidos. De maneira que aquele numero do programa comemorativo deve ter sido inspirado no proposito de manter a tradição guerreira de Trancoso...*

APRIGIO MAFRA

## Casa Annibal Tavares

Passando hoje o 12.º aniversario da inauguração da conceituada Joalharia Annibal Tavares, foi este nosso amigo muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e clientes que ali foram felicita-lo, desejando-lhe muitas prosperidades, ás quais nos associamos.

**No São Luiz**
O mais celebre filme do mundo
**A OESTE NADA DE NOVO**

**No TRINDADE**
**HOJE**
**A libré do sr. Conde**
pela Companhia Lucilia Simões
com Chaby Pinheiro

Deite fóra todas essas aguas, gotas, azeites e tantas outras drogas que lhe teem impingido para pintar os cabelos. Elas não são mais do que um assalto á sua bolsa... Mestre que é inteligente. Veja o que os melhores cabeleireiros empregam nos seus magnificos trabalhos de pinturas. Constatará que é só
**KOMOL**
KOMOL, dispondo de 18 cores á sua escolha, desde o Preto ao Louro Rosado, permite-lhe, em sua casa e sem auxilio de ninguem, restituir a côr natural aos seus cabelos em 15 minutos. E eles ficam macios, soltos e brilhantes, ninguem conhecendo que foram pintados.
**Caixa 25$00**
A' venda nos melhores estabelecimentos
REPRESENTANTE
M. CABRAL
Rua Camilo Castelo Branco, n.º 20
Telefone N. 3831
DEPOSITARIO
FARMACIA OLIVEIRA
Rua da Prata, 240
Tel. 2 1415
Agente no Porto
A. QUADROS J.or
Rua de Traz, 7, 2.º
Tel. 87



**CONDES**
Marilyn Miller em
**SALLY**
Colossal filme colorido cantado e dançado

# A Cidade

**Policlinica de S.to Antão**
Rua Eugénio dos Santos, 84, 2.º
Telefone 2 1211

## O hidro-avião gigante levantará vôo de Bolama para Fernando Noronha, se...

Como ontem dissémos, não se confirmou, pelo menos por enquanto, a noticia da desistencia da travessia atlantica, pelo hidro-avião-gigante «DO. X», a bordo do qual viaja o nosso glorioso almirante Gago Coutinho.

O sr. Carlos Cudell Goetz, representante da casa Dornier, chegou a noite passada a Lisboa. E, interrogado por nós, declarou que, até agora, não tinha qualquer informação que lhe permitisse pensar que o «DO. X» voltaria á Europa sem ter tentado o vôo ao Brasil. As unicas noticias que possui indicam-lhe que o «DO. X» deverá largar, logo que isso seja possivel, de Bolama para Fernando Noronha, seguindo dali para o Natal e para o Rio de Janeiro.

Outras informações dizem-nos que, se não houvesse qualquer contratempo, o gigantesco hidro-avião tentaria, durante o dia de hoje, realizar a «étape» Bolama-Fernando Noronha.

Na alfandega de Bolama, já ha tempo que se encontravam trinta toneladas de gasolina, destinadas a reabastecer a grande aeronave. Como, porém, o edificio foi tomado pelos revoltosos, não se sabe se estes terão utilizado o referido combustivel, impossibilitando, de momento, a continuação do vôo.

Até á hora de fecharmos o nosso jornal não recebemos qualquer telegrama da Guiné, referente á nova «étape» da viagem do «DO. X».

### A Semana Citroën

Foi hoje vizitada por centenas de pessoas, no Palacio da Sociedade Nacional de Belas Artes, a Exposição Citroen, tendo sido muito admirados os novos modelos da conhecida casa francesa.

Durante a noite, haverá concerto e passagem de fitas da construção Citroen.

### DOENTES

Foi submetido a uma melindrosa operação, encontrando-se já em via de restabelecimento, com o que nos congratulamos, o nosso colega de imprensa sr. Armando Boaventura.

### O Cardial Patriarca
#### e o Centenario de Santo Antonio

O sr. Cardial Patriarca de Lisboa dirigirá, por estes dias, a todos os catolicos, uma Pastoral a proposito do Centenario de Santo Antonio.

### O programa naval

Logo que chegue o sr. ministro da Marinha, poderão ser assinados os contratos para a execução do programa naval.

### Viajantes

A bordo do «Asturias», da Mala Real Inglesa, partiu hoje para Boulogne-sur-mer, o nosso amigo e colaborador Arnaldo Garcês, que segue com sua esposa para Paris.

**PETROLEO HAHN**
contra a queda do cabelo

**O RESTAURANTE DA MODA**
Com optimo serviço, boa musica, um maravilhoso panorama, frequentado pela sociedade mais elegante, é o Restaurante do CASINO INTERNACIONAL — do MONTE ESTORIL —
TODOS OS DIAS Almoços a Esc ... 17$50 Jantares » » ... 20$00
Aos Domingos JANTAR-CONCERTO
Todos os sabados BAILE no Salão do Restaurante—Traje de Soirée

## Morreu em França o sr. J. J. da Silva Graça antigo director de "O Seculo"

*HYÈRES, 5—Faleceu o sr. J. J. da Silva Graça, antigo director do jornal* O Seculo.—*(Havas).*

O sr. José Joaquim da Silva Graça, que contava cêrca de 70 anos de idade, foi um dos mais notaveis animadores do jornalismo em Portugal, tendo organizado modelarmente os serviços de informação do nosso colega *O Seculo*, que ainda hoje beneficia do impulso que lhe deu o prestigioso jornalista.

Referindo-se á acção de Silva Graça, escreveu o actual director do *Seculo*, sr. João Pereira da Rosa:

«Magalhães Lima, Trigueiros de Martel, Leão de Oliveira e Anselmo Xavier fundaram o *Seculo*. Porém, quem o fez o jornal de maior expansão do país, quem lhe deu vida autonoma, quem lhe imprimiu a caracteristica de jornal noticioso e de politica independente, quem materialmente o dotou dos requisitos dum jornal moderno, foi Silva Graça.

«Foi sob a sua direcção e propriedade de Silva Graça que o *Seculo* atingiu o seu apogeu e que da situação deficitaria, da sua fase primitiva, passou a ser, sob o impulso vigoroso do grande animador do jornalismo moderno, a empreza prospera e preponderante de mais tarde.

«A sua actividade, o seu criterio, a sua sensibilidade e audacia realizadora, o seu genio criador, nunca satisfeito, imprimiram á sua empreza tal actividade tal progresso, que todos aqueles que o acompanhavam e foram seus colaboradores tinham uma admiração profunda pelas suas qualidades excepcionais».

*O Seculo* iniciou a sua publicação em janeiro de 1881, dirigido por Magalhães Lima. Em julho do mesmo ano, tomou conta da sua administração um habil funcionario que fôra colocado nos escritorios do jornal por Jacinto Nunes. Chamava-se José Joaquim da Silva Graça. Era natural de Pedrogam Pequeno, (Beira Baixa), de fisionomia inteligente e viva, olhar decidido e dominador.

*O Seculo* começou logo a sentir o impulso que a sua iniciativa inteligente e a sua prodigiosa actividade lhe emprestaram.

O nome de Silva Graça aparecia pela primeira vez no cabeçalho do jornal em 1 de março de 1885, como administrador.

Por morte de Trigueiros de Martel, ocorrida em maio de 88, Silva Graça preenche o lugar que aquele ilustre jornalista deixou vago na propriedade do jornal. O *Seculo* alarga então a sua expansão, tornando-se um orgão de propaganda das ideias republicanas e um jornal moderno de grande penetração em todo o país.

Em 1916, modifica-se a organica directiva do jornal, passando a figurar como sub-directores Silva Graça, filho, já falecido, e o seu actual director, sr. João Pereira da Rosa.

Finalmente, em 1922, Silva Graça, enfraquecido pela doença, procura em França repouso e alivio para os seus males. O seu nome desaparece da cabeça do jornal que ele «fizera» com a sua energia, a sua actividade, a sua visão clara dos acontecimentos.

E o velho lutador refugiou-se na sua casa de madeira de Hyéres, em frente do mar, onde gastava os seus lazeres entregando-se á meditação e a estudos de Higiene e de Filosofia que nos ultimos anos o preocupavam.

Foi lá que veio a falecer, após uma melindrosa operação a que foi submetido e que não deixava prever nenhuma esperança de salvamento.

Aos seus ultimos momentos, além de sua esposa e enfermeira disvelada, assistiu o sr. João Pereira da Rosa, a quem endereçamos neste momento, bem como a todos os redactores do *Seculo*, a expressão do nosso profundo pesar.

## As investigações policiais sobre os tumultos do 1.º de Maio

O funeral de Armando Gomes da Silva, o caixeiro da drogaria da rua Vinte de Abril que foi assassinado em circunstancias misteriosas no dia 1 do corrente, estava marcado para as 16 horas de hoje.

Por determinação superior realizou-se, porém, ao meio dia, tendo-se incorporado nele, não obstante a antecipação, cêrca de duzentas pessoas.

A's 16 horas começaram a chegar ao Necroterio numerosissimas pessoas que, não sabendo da contra-ordm, se postaram junto do gradeamento fronteiro áquele estabelecimento.

No local encontravam-se alguns civicos, não se tendo dado qualquer incidente.

A' passagem do cortejo funebre alguns estabelecimentos encerraram as suas portas.

O director da Policia de Investigação Criminal, que está dirigindo as investigações para a descoberta dos autores deste crime, e do que vitimou no mesmo dia Luís Guerra Correia, empregado da «Shell», morto, como se sabe, na Avenida da Liberdade por um grupo de desconhecidos, não tem podido, por virtude dos seus afazeres, atender os «reporters» que o procuram em demanda de noticias, nada podendo, por isso, dizer-se ao publico, acêrca de ambos os casos.

### Gremio de Trás-os-Montes

Pelo antigo jornalista e fervoroso apostolo do regionalismo trasmontano sr. Pires Avelanoso foi enviado ao sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da direcção do Gremio de Trás-os-Montes, um oficio oferecendo, para fundo de beneficencia daquela instituição, a quantia de quinhentos escudos. Esta importancia, junta á de outras pessoas caritativas, poderia vir a constituir um pequeno peculio, cujo rendimento anual serviria para socorrer dois ou três pobres trasmontanos protegidos por aquela benemerita e patriotica agremiação.

### Reuniões associativas

Reune-se hoje, pelas 21 horas, na rua do Arco Marquês de Alegrete, 30, a assembleia geral do Gremio dos Fiscais do Municipio.

### O director da Aeronautica visitou hoje a Escola de Sintra

O director da Aeronautica Militar, sr. general Vieira da Rocha regressou á Amadora, de Aviação Militar de Sintra, acompanhado pelo seu ajudante, sr. capitão Raul Martins.

Ambos seguiram da Amadora para a Granja do Marquês, em dois aviões, respectivamente pilotados pelos srs. capitão Oliveira Viegas e tenente-coronel Ribeiro da Fonseca.

Após uma demorada visita, em que foi acompanhado pelo comandante da Escola, sr. tenente-coronel João Luis de Moura, o sr. general Vieira da Rocha regressou á Amadora de avião.

## Afonso XIII dá a primeira entrevista depois da proclamação da Republica espanhola

MADRID, 5 — (*Pelo telefone*) — O actual director e proprietario do jornal *A B C*, Marquês de Luca de Tena, obteve do ex-rei Afonso XIII, em Londres, uma entrevista que o referido jornal hoje publica, com caracter exclusivo.

Começou o ex-monarca por dizer que está decidido a não pôr dificuldades ao governo provisorio da Republica, que, acima de tudo, é actualmente o Governo de Espanha.

—Quero que todos saibam, monarquicos e republicanos, que, atravez de tudo, sou espanhol e que com a minha acção futura demonstrarei a lealdade dos meus propositos.

«Os monarquicos que queiram seguir as minhas indicações, não devem hostilizar o governo da Republica. Acima da Monarquia ou da Republica está a Espanha — como eu em tempos disse num discurso que proferi em Zamora e que hoje confirmo.

«Sôbre os govêrnos dos ultimos anos do meu reinado, pesaram todas as dificuldades. Nunca me opuz á vontade do povo. E, se a monarquia acabou pelo sufragio, só por vontade dos cidadãos, ela poderá voltar».

Acêrca do documento que deixou ao abandonar Espanha, disse:

—Saí de Espanha e redigi esse documento, para evitar a guerra civil. A'quelas eleições, juridicamente apenas administrativas, compreendi que se deu caracter de plebiscito, e por isso saí, por respeito á vontade nacional e rejeitando os oferecimentos dum govêrno de fôrça que fôsse até ás eleições legislativas.

«Contra um sufragio popular, não podia a monarquia defender-se com tiros. Mas saí de Espanha por minha vontade, pois ninguem me podia fazer abandonar o trôno, não sendo pela decisão das Côrtes».

Falando o Marquês de Luca de Tena duma reacção monarquica, disse Afonso XIII:

—Não me posso opôr a uma organização que, publica e legalmente, defenda nas urnas a ideia monarquica, mas exijo que se não criem dificuldades ao govêrno da Espanha, á manutenção da ordem e ao bem da Patria.

Teve o ex-monarca palavras de elogio para o novo embaixador em Londres, sr. Ramon Perez de Ayala e terminou com estas palavras:

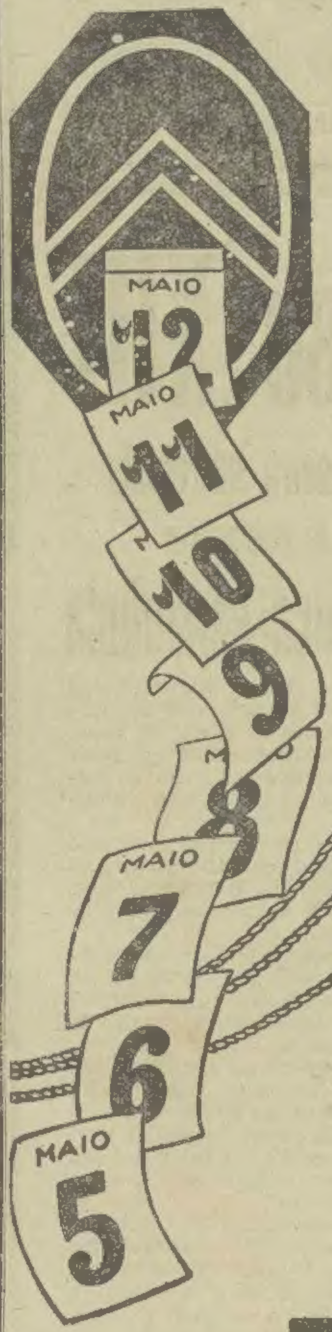
—Poderei ter-me enganado algumas vezes, mas pensando no bem da Espanha.

«Aceitei a ditadura por sucor que era essa a vontade de todos os que a pediam e depois me acusaram de a ter aceitado. Substitui-a por um governo de regresso á Constituição e para fazer as eleições ante as quais não hesitei em sair de Espanha. Não abdiquei porque ha direitos que são dos meus antepassados e dos meus descendentes. Espero que a Historia um dia me faça justiça». — (United Press)

### Vitimas de desastres

No largo do Convento da Encarnação, caiu hoje de um andaime o operario João Ferreira, que veio a falecer no hospital de S. José.

**Grandes abatimentos em malinhas de senhora**
**Casa das Carteiras**
**100, Rua da Prata, 100**




# SEMANA CITROËN

NÃO DEIXE DE VISITAR
A NOSSA EXPOSIÇÃO NO

PALACIO DAS BELAS ARTES
R. BARATA SALGUEIRO

E

STAND CITROËN
AVENIDA DA LIBERDADE 44

Roberto

# QUE MARCA ESCOLHER?...

**Aquela que melhorando sempre a qualidade dos seus carros e apresentando o maior sortido de modelos**

# BAIXA OS SEUS PREÇOS:

# CITROËN

## C4 F

| | | |
|---|---|---|
| Roadster | — | 24.500$ |
| Torpedo 4 log. | ~~26.250$~~ | 25.250$ |
| Berlinda | ~~29.950$~~ | 28.950$ |
| Conduite larga | ~~32.950$~~ | 29.950$ |
| Berlinda Grande Turismo | ~~33.950$~~ | 31.950$ |
| Cabriolet 2 e 4 log. | ~~34.500$~~ | 32.500$ |
| Familiar larga 7 log. | ~~37.500$~~ | 36.950$ |

## C6 F

| | | |
|---|---|---|
| Torpedo 4 log. | ~~34.000$~~ | 32.000$ |
| Conduite interior | ~~40.500$~~ | 37.500$ |
| Berlinda Grande Turismo | ~~41.750$~~ | 38.750$ |
| Cabriolet 2 e 4 log. | ~~41.500$~~ | 39.500$ |
| Familiar 7 log. | ~~45.000$~~ | 42.750$ |
| Familiar com separação | ~~45.250$~~ | 44.500$ |
| Coupé de luxo | ~~50.000$~~ | 48.500$ |

## CAMIONETES 1.800 KGS.

| | | |
|---|---|---|
| Chassis equipado | ~~26.500$~~ | 24.950$ |
| Camionete com taipais moveis | ~~32.000$~~ | 30.500$ |
| Benne Basculante | ~~37.000$~~ | 35.500$ |
| Auto Omnibus para 17 passageiros | ~~46.000$~~ | 45.000$ |

## CAMIONETES 2.000 KGS.

| | | |
|---|---|---|
| Chassis equipado tipo utilitario | ~~31.950$~~ | 29.950$ |
| Camionete com taipais móveis | ~~38.750$~~ | 36.750$ |
| Chassis equipado tipo car | ~~33.250$~~ | 31.250$ |
| Auto Omnibus para 22 passageiros | ~~58.000$~~ | 55.000$ |

ESPECIALI
para AU
Varia
Avenid
57, Rua Jard
REST
Tele

O QUE

## Poeira

### Tumultos e

LONDRES, 5 — grama de Tanger sexta-feira passad tumultos entre o la e a legião estr monarquia, de q timas.

Os legionarios m teando bandeiras mados pela infan nas e conduzidos

No dia seguinte, prenderam os seu deira realista.

O alto comissa viou contra êle apoiado por três co cando-se numeroso

Com a chegada os legionarios ca manhã, tendo 60 genas.

Os legionarios re para Larache e Ar

Por outro lado, impressionados cor declarar hoje a g mente, todas as tendo-se manifesta igualdade de trat dores espanhois e sexta-feira pelo do so, e a naturaliza nos.

Sanjurjo recebeu de 30 pessoas, mas ção as reivindicaçõ tadas.

Os manifestantes da Residencia e as peus.

A cavalaria indig nifestantes á sabr guisse, foi então metralhadoras á c abrir fogo.

A's 16 horas os ruas. — (Havas).

## A Exposição

PARIS, 5 — Reali ção da Exposição (Havas).

## BOLSA

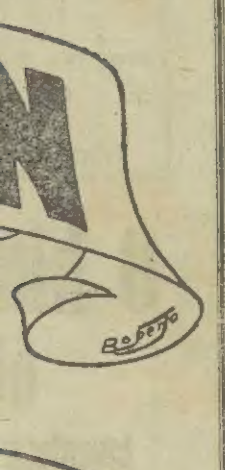
5
CO

| VALORES |
|---|
| P. Int. 5 ½ 0/0 19 |
| P. Ext. 3 0/0 1.ª sé |
| P. Ext. 3 0/0 2.ª |
| P. Ext. 3 0/0 3.ª sé |
| Banco Com. de Li |
| Banco Lisboa & A |
| Banco N. Ultram |
| Banco de Portugal.. |
| Banco Port. e Bras |
| C.ª C. F. de Beng |
| C.ª C. F. N. L. 3 0/0 |
| C.ª das Aguas de L |
| C.ª Gaz e Electric. |
| Soc. Industrial Al |
| C.ª Portugal e Col |
| C.ª Nac. de Naveg |
| C.ª Tabacos de Po |
| C.ª Portug. de Tal |
| The Match Tobacc S. C.º |
| A Tabaqueira |
| C.ª Amboim |
| C.ª Col. Buzi 1.ª em |
| C.ª Col. Buzi 2.ª em |
| C.ª de Seguros Sag |
| C.ª de Seguros Mu |
| C.ª Ilhas do Princi |

## CA

NOTAS E

| PRAÇA |
|---|
| Londres |
| Paris |
| Madrid |
| New-York |
| Zurich |
| Roma |
| Bruxelas |
| Amsterdão |
| Berlim |
| Praga |
| Rio de Janeiro |



ER?...

pre a

apre-

odelos

cos:

000 KGS.

~~31.050$~~ 29.950$
~~38.750$~~ 36.750$
~~33.250$~~ 31.250$
~~58.000$~~ 55.000$

ESPECIALIDADES ELECTRICAS
para AUTOMOVEIS
Variado sortimento
Avenida Stand, L.da
57, Rua Jardim do Regedor, 59
RESTAURADORES
Telef. 2 5910

# ESTRANGEIRO

RADIO MALT
TOMAÍ UMA COLHER POR DIA DESTE PO-DEROSO ALIMENTO VITAMINICO

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Tumultos em Marrocos

LONDRES, 5 — O «Times» publica um telegrama de Tanger dizendo terem-se dado, na sexta-feira passada, na Villa Sanjurjo graves tumultos entre o corpo de infantaria espanhola e a legião estrangeira que permanece fiel á monarquia, de que resultaram algumas vitimas.

Os legionarios manifestaram-se nas ruas hasteando bandeiras realistas, tendo sido desarmados pela infantaria e pelas tropas indigenas e conduzidos ao quartel.

No dia seguinte, os legionarios de Dar rifenho prenderam os seus oficiais e içaram a bandeira realista.

O alto comissario, general Sanjurjo, enviou contra êles um regimento indigena, apoiado por três companhias de infantaria, trocando-se numerosos tiros.

Com a chegada de reforços governamentais, os legionarios capitularam no domingo de manhã, tendo 60 fugido para as tribus indigenas.

Os legionarios receberam ordem para seguir para Larache e Arquila.

Por outro lado, os indigenas de Tetuan, impressionados com os incidentes, resolveram declarar hoje a gréve geral e, consequentemente, todas as lojas estiveram fechadas, tendo-se manifestado 3.000 pessoas que pediam igualdade de tratamento entre os trabalhadores espanhois e indigenas, a substituição da sexta-feira pelo domingo, como dia de descanso, e a naturalização dos judeus marroquinos.

Sanjurjo recebeu uma delegação, composta de 30 pessoas, mas não tomou em consideração as reivindicações que lhe foram apresentadas.

Os manifestantes quebraram então os vidros da Residencia e assaltaram os armazens europeus.

A cavalaria indigena tentou dispersar os manifestantes á sabrada e, como o não conseguisse, foi então chamada uma secção de metralhadoras á qual foi dada ordem para abrir fogo.

A's 16 horas os combates continuavam nas ruas. — (Havas).

### A Exposição Colonial

PARIS, 5 — Realiza-se amanhã a inauguração da Exposição Colonial Internacional. — (Havas).

## BOLSA DE LISBOA
5 de Maio
CONTADO

| Valores | Efectuado | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| P. Int. 5 ½ 0/0 1923 O. | 925$50 | 925$00 | 925$50 |
| P. Ext. 3 0/0 1.ª série... | 956$00 | 956$00 | 957$00 |
| P. Ext. 3 0/0 2.ª série... | 948$00 | 945$00 | 950$00 |
| P. Ext. 3 0/0 3.ª série... | 1.015$00 | 1.015$00 | 1.020$00 |
| Banco Com. de Lisboa. | — | — | 410$00 |
| Banco Lisboa & Açôres | — | 310$00 | 320$00 |
| Banco N. Ultramarino | 58$00 | 57$00 | 60$00 |
| Banco de Portugal......... | 770$00 | 740$00 | 775$00 |
| Banco Port. e Brasileiro | — | — | — |
| C.ª C. F. de Benguela | 1.340$00 | 1.330$00 | 1.345$00 |
| C.ª C. P. N. L. 3 0/0 2.º g. | 26$00 | 25$00 | 27$00 |
| C.ª das Aguas de Lisboa | — | — | 215$00 |
| C.ª Gaz e Electric., cou. | — | 145$00 | 149$00 |
| Soc. Industrial Aliança | 125$00 | 121$00 | 126$00 |
| C.ª Portugal e Colonias | 62$00 | 62$00 | 64$00 |
| C.ª Nac. de Navegação | 168$00 | 165$00 | 170$00 |
| C.ª Tabacos de Portug. | — | 235$00 | — |
| C.ª Portug. de Tabacos | 204$00 | 203$00 | 205$00 |
| The Match Tobacco T. S. C.º.................... | 9$00 | 9$00 | 9$30 |
| A Tabaqueira.............. | 420$50 | — | 430$00 |
| C.ª Amboim.................. | 29$50 | 29$50 | 30$00 |
| C.ª Col. Buzi 1.ª emissão | — | 36$00 | 39$00 |
| C.ª Col. Buzi 2.ª emissão | — | 36$00 | 38$00 |
| C.ª de Seguros Sagres... | — | — | 745$00 |
| C.ª de Seguros Mundial | 245$00 | 240$00 | 250$00 |
| C.ª Ilha do Principe... | 102$00 | 101$00 | 104$00 |

## CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

| PRAÇA | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres ........................ | 108$10 | 108$30 |
| Paris ........................ | $86,5 | $87,3 |
| Madrid ........................ | 2$27 | 2$33 |
| New-York ........................ | 22$13 | 22$23 |
| Zurich ........................ | 4$28 | 4$31 |
| Roma ........................ | 1$16 | 1$17 |
| Bruxelas ........................ | $61,5 | $62,2 |
| Amsterdão ........................ | 8$90 | 8$95 |
| Berlim ........................ | 5$29 | 5$31 |
| Praga ........................ | $65,5 | $66,2 |
| Rio de Janeiro .......... | 1$40 | 1$55 |

# Os herdeiros
## do homem mais rico do mundo visitam a Europa

LONDRES — Abril — Os dois filhos de Nizam de Heiderbad, o homem mais rico do mundo, encontram-se actualmente numa viajem de estudo e recreio pela Europa. A sua presença dá aso a fantasticas suposições acêrca das riquezas do seu pai, mas julga-se que estas devem ser ainda maiores do que imagina a maior parte das pessoas. O Nizam de Heiderabad, que só raramente sai do palacio, parece que tem uma fortuna de uns 400 milhões de libras, ou seja cêrca de 40 milhões de contos da nossa moeda. Sómente em ouro cunhado e em barras tem um valor de cêrca de 5 milhões de contos, e dois peritos ingleses que foram chamados para pôr em ordem inumeraveis joias que possuem tiveram dois anos inteiros de trabalho constante até conseguirem classificar muito superficialmente os tesouros de Nizam.

O Nizam é um dos principes maometanos mais influentes da India, e conta com 13 milhões de subditos. A tradição proibe-lhe sair da India, pois a sua vida é muito custosa para que possa ser posta em perigo no estrangeiro. Quando o Nizam viaja pelo interior da India, fa-lo sempre com a maior pompa e ornato. Ha 2 anos, por exemplo, quando foi a Nova Delhi, o comboio que o conduzia compunha-se de 22 carruagens Pullmann, e a sua equipagem foi enviada antecipadamente em quatro comboios especiais. Um destes comboios levava sómente os automoveis do Nizam. Este que é um grande entusiasta do sport do automovel, tem mais de 400 automoveis sendo a maioria de luxuosas limusinas, os quais estão sempre prontos para o serviço permanente do Nizam, da sua familia e dos funmionarios da côrte.

Os rendimentos do Nizam são duns 10 milhões de libras por ano. Apesar disso, afirma-se que o Nizam em si é uma pessoa de modestissimas pretenções, pouco se distinguido no seu vestuario de um modesto funcionario. E' claro que esta modestia é relativa, pois ainda ha bem pouco mandou construir em Nova Delhi um palacio que custou mais de meio milhão de libras, provido dos mais luxuosos salões.

A fortuna de Nizam foi herdada na sua maior parte, mas não se sonformou com aumenta-la só mente com os juros do capital e rendimentos normais. A par disso, desde 1911, em que subiu ao poder, muitas vezes confiscou as fortunas dos seus subditos, conforme se usou na idade media, até que o governo inglês teve de protestar. Contudo o seu amor por coisas artisticas e de valor não conhece limites. A esta circunstancia se deve que um dos seus ministros, que é pessoa bem acomodada e que possui varios automoveis lubuosos, vá sempre ao palacio do Nizam num modestissimo automovel com receio de que o Nizam o veja levar um carro de valor que o induza a cobiça-lo, despertando-lhe a vontade da confiscação..

Como maometano tem varias mulheres, que trata com atenção e carinho. Conta-se dele que muitas vezes se serve a si proprio de comida. Tem 45 anos, viveu a guerra mundial sendo ainda jovem, e viu-se obrigado, á semelhança de outros principes indianos, a apoiar a causa dos aliados. Participou com uns 10 milhões de libras nas despesas da guerra, e por sua conta apetrechou dois regimentos indios.

Se o Nizam tem uma vida comedida, seu pai, pelo contrario era um principe indiano da antiga escola. As suas festas eram celebres em todo o mundo. Nos seus palacios havia constantemente grande numero de convidados, que gozavam de todos os requintes do luxo oriental, como não se podia encontrar noutra parte. — (United Press)

Use o preventivo
Sanitube
á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

CREOLINA
PACO-CREOLINA
(PEARSON)
O melhor desinfectante vende-se em frascos e latas de todos os tamanhos, ou avulso nas drogarias e farmacias de confiança.
LISBOA: Alfredo dos Santos, Limitada, P. D. Luís, 9, 2.º—Tel. 22175.
PORTO: Carvalho Lamas & C.ª, R. Mousinho da Silveira, 47—Tel. 1760.

AOS AUTOMOBILISTAS
SANTOS & AFONSO
OFICINA DE VULCANISAÇÃO
Reparações em Pneumaticos de Automoveis e Motos Compra-se e vende-se BORRACHA
Os nossos trabalhos são executados pelos processos mais modernos Sistema Moldagem
Rua Rodrigues Sampaio, J. M.
Stok Englebert, Dunlop, Fisk e Good-Year aos melhores preços do mercado
Perfeição, Economia e Resistencia
Trabalhos rapidos
Frente á Garage BUICK

## D. Maria Izabel Gago da Camara Cruz Sobral
### FALECEU

Henrique da Camara Cruz Sobral, sua mulher e filhos, Maria da Conceição Camara Cruz Sobral Brandão, seu marido, Branca da Camara Cruz Sobral Peyssoneau, seu marido, participam o falecimento de sua muito querida mãe, sogra e avó e que o seu funeral se realiza amanhã ás 11 horas, da Estrada de Benfica, 672, para o Cemiterio de Benfica.

AGENCIA BARATA

Seguro emprego de capital

Vende-se predio antigo de magnifica construção, perto da Baixa, com rendas antigas. Bom juro ao capital. Preço 450 contos com a escritura na mão. Só se trata com o comprador. Carta á R. Augusta, 270, 1.º, a C O 5077.

Bacalhau Islandia

A' descarga do vapor Balder, qualidades muito finas, grande meão e médio, bem curado e seco, ao melhor preço do mercado, entrega imediata.
Silva & C.ª
Rua Douradores, 196
Telefone 2 1988.—Telegramas Silvaco.

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### Execução de um bandido

CHANGAI, 5 — Com um só golpe de uma pesada espada, o celebre carrasco chinês Wang decapitou Hsu Tien Yung, um dos mais notorios bandidos da China, que se diz ter cometido mais de mil crimes, entre os quais assassinos, raptos, roubos á mão armada e pilhagem de cidades.

Hsu Tien Yung foi capturado com dois companheiros na concessão internacional de Changai e entregue ás autoridades chinesas, que o condenaram á morte.

O carrasco Wang é cognominado «Um golpe», porque se gaba de nunca ter tido que dar mais que um golpe para decapitar um condenado.

O terrado da execução estava cercado por todos os lados por lavradores e aldeãos, vitimas dos bandidos.

Depois da execução as cabeças foram expostas em cestos colocados no extremo de postes.— (Havas).

### As dividas de guerra

WASHINGTON, 5 — A questão da anulação das dividas de guerra foi ontem levantada pela primeira vez no Congresso das Camaras de Comercio Internacionais por Sir Alan Anderson, do Banco de Inglaterra, que, discutindo o metodo actual de pagamento dos saldos internacionais em ouro, preguntou se no caso das dividas de guerra não seria preferivel anula-las.

«Anulando estas obrigações, não se curaria a doença do mundo—disse—mas a liquidação das dividas de guerra agrava extraordinariamente as dificuldades, nestes tempos dificeis».—(Havas).

### Conversa de reis

BUCAREST, 5 — O Rei Carol encontrou-se no Danubio com o Rei Alexandre da Jugo Eslavia, com quem conversou durante uma hora.—(Havas).

### O vôo transpacifico

TOQUIO, 5 — Yoshinara chegou a Nemuro, procedente de Numasaki, tendo assim coberto a segunda étape do vôo transpacifico, num hidro-avião.—(Havas).

DR. BRAZ NOGUEIRA
Luz, diatermia, maçagens, gymnastica, etc. Tratamentos em series preços especiais.
R. DO NORTE, 5

PARTEIRA
DIPLOMADA
Judite Silva
Rua Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga rua de S. José
Telefone Norte-5436
Consultas de doenças das senhoras, diagnosticos de gravidez e partos.

Pelo Juizo de Direito da 2.ª vara civel de Lisboa, cartorio do escrivão Julio Diniz, e pelos autos de artigos de liquidação em que são articulantes D. Henriqueta de Bragança e D. Joana de Bragança e articulada Isabelle Carré, cujo ultimo domicilio foi na Praça Luiz de Camões, 36, 3.º direito, desta cidade e ausente em parte incerta, e por apenso á acção ordinaria que as articulantes moveram á articulada, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação em qualquer jornal, citando a articulada Isabelle Carre, para no praso de 10 dias findo o dos editos contestar, querendo, o pedido da quantia de 43.500$00, proveniente dos prejuizos causados pela ocupação do referido andar durante oitenta e sete meses, ou seja desde 10 de janeiro de 1924 (data da sentença que anulou o titulo de arrendamento) até 31 de março de 1931 (data em que as articulantes tomaram posse do mesmo andar) e isto á razão de 500$00 por mês, ou para no mesmo prazo nomear bens a penhora suficientes para a garantia do pagamento da referida importancia e custas.

Lisboa, 30 de abril de 1931.

O Escrivão do 3.º oficio da 2.ª vara — Julio Mendes da Rocha Diniz.—Verifiquei a exactidão, o juiz da 2.ª vara—Artur Rodrigues d'Almeida Ribeiro.

**ODEON** HOJE ás 21 horas
Um grande filme sonoro
**O SUBMARINO S 13**
Interpretação de Kenneth Makema, Fairel Macdonal e Staart Ervin.

# ULTIMAS NOTICIAS

**LADRILHOS E MOSAICOS**
das fabricas da
Comp.ª das Fabricas Ceramica Lusitania
Lisboa R. Arco Cego, 88 | Porto R. Almada, 249 | Coimbra Loreto

## OS ACONTECIMENTOS DA MADEIRA

# O afundamento do 'Vouga'

## causou profunda impressão entre oficiais e marinheiros

*Os jornais ingleses têm-se ocupado largamente dos acontecimentos da Madeira, comentando-os ao sabor da sua fantasia e com aquele conhecido* humour *que é peculiar aos nossos velhos aliados.*

*O* Morning Post, *segundo informa o correspondente do* Seculo *em Londres, faz notar que toda a campanha serviu admiravelmente para fazer o reclamo da Madeira, sob o ponto de vista do turismo, visto que os jornalistas enviados especialmente para fazer a reportagem dos acontecimetnos passaram a maior parte do tempo a exaltar as belezas da ilha.*

*O mesmo jornal acrescenta, segundo se lê no* Seculo, *que a Sociedade das Nações respira de novo, por ter terminado a luta, e que o presidente Carmona reconquistou a Madeira, com um minimo de dificuldades e de efusão de sangue.*

*O mesmo jornal relata, em telegrama de Londres, que no Quartel General dos revoltosos houve uma scena dramatica, quando o sr. general Sousa Dias verificou que as tropas enviadas de Lisboa estavam vitoriosas e de posse do Machico.*

*O chefe da revolta teria declarado:*

*—Está tudo acabado! Eu fico aqui e render-me-hei, mas aqueles que quizerem podem fugir.*

*De facto, os membros da Junta Revolucionaria aguardaram no Palacio de S. Lourenço que as fôrças do Govêrno viessem prendê-los, sendo absolutamente destituidas de fundamento as noticias publicadas por alguns jornais ingleses de que os revoltosos começaram por depôr as armas perante o consul britanico e que foi o comandante do* London *quem libertou os oficiais que tinham sido presos pelos rebeldes.*

*Outra scena dramatica relatada pela Imprensa inglesa foi a que se deu quando o consul britanico e o comandante do* London *responderam pelas vidas dos prisioneiros então libertados. Entre estes, os mais novos sorriam, mas os coroneis Silva Leal e Freitas conservavam-se severos: o seu problema não estava ainda terminado.*

*As curiosas informações dos jornais ingleses dizem ainda que os prejuizos causados na ilha da Madeira se elevam a varias dezenas de milhar de libras esterlinas, tomando em conta o montante das transacções que o comercio deixou de fazer, a falta de pagamento de salarios durante os dias que durou a insurreição e os danos causados na colheita do açucar.*

*Numerosos soldados rebeldes pertenciam ás classes de 1929 e 1930 e não tinham a minima noção do que fôsse a guerra. Assim se explica que ás primeiras granadas caídas no campo dos rebeldes, os soldados insulares tivessem abandonado as posições tomados de panico.*

*O correspondente do* Morning Post *informa que a ordem publica é perfeita em toda a ilha, não se tendo produzido nenhuma manifestação por parte dos habitantes, que aparentam, como é natural, uma sensação de alivio por terem terminado as hostilidades.*

*(Foto Garcez feita em 1915)*

*A peça de 15 do cruzador «Vasco da Gama», a de maior calibre das que fizeram fôgo sôbre as posições dos revoltosos da Madeira, e que contribuiu poderosamente com a sua acção para a rendição dos rebeldes*

### Novos pormenores
#### sôbre a perda do «Vouga»

O afundamento do contra-torpedeiro «Vouga» deu-se quando o barco era rebocado pelo paquete «Pedro Gomes» para Porto Santo, sensivelmente a meio caminho entre a Madeira e aquela ilha.

Depois de terminados os trabalhos do lançamento do reboque, seguiu para bordo do «Pedro Gomes» a parte restante da tripulação e oficiais, que ainda se encontrava no «Vouga», ficando apenas a bordo, na ponte do comando, o sr. capitão-tenente Alvaro Marta.

A certa altura, verificou-se, porém, que a situação era insustentavel, porquanto o «Vouga» se submergia pouco a pouco, com os compartimentos invadidos sucessivamente pela agua.

Quando o mar varria já o convez, o comandante Alvaro Marta, vendo a inutilidade da sua presença a bordo e o seu navio irremediavelmente perdido, passou então para uma baleeira do «Pedro Gomes», que o conduziu para aquele paquete.

Nesse momento os dois barcos haviam parado. Do «Vouga» apenas se viam fora da agua a ponte do comando, as chaminés e os mastros, que desapareciam lentamente. Foi então cortado o cabo do reboque e poucos minutos depois o contra-torpedeiro desaparecia por completo, tragado pelo mar.

O afundamento daquela unidade naval causou funda emoção em todos os oficiais, soldados e marinheiros que a ele assistiram de bordo do «Pedro Gomes». Havia lagrimas nos olhos de alguns marinheiros.

Entretanto, dava entrada neste paquete o comandante Alvaro Marta a quem todos os presentes manifestaram o seu pesar pelo sucedido.

O sr. ministro da Marinha comunicando em «radio» o sinistro para a Presidencia do Ministerio, lamentava profundamente o acontecimento, acrescentando que o comandante, oficiais e praças do «Vouga» se tinham distinguido nos trabalhos que se seguiram ao sinistro, por forma a honrar o bom nome da corporação.

Devido ao pouco tempo que o «Vouga» esteve flutuando depois do abalroamento, não foi possivel salvar a artelharia, nem qualquer outro material de bordo.

### O bombardeamento de bordo

FUNCHAL, 5—Na passada quarta feira, o paquete «Pedro Gomes», seguido de perto pelo contra-torpedeiro «Vouga», aproximou-se de terra, fazendo um desembarque de forças na praia da Ribeira Brava, a 9 milhas a oeste desta cidade. A acção foi protegida por fogo de barragem do «Vouga», que muito contribuiu para o exito da operação.

Durante o dia, o cruzador «Vasco da Gama» fez fogo de artelharia para terra, tendo uma das granadas produzido grandes estragos no edificio do Registo Civil, a dois quilometros do Reid's Hotel, que estava incluido na zona considerada neutra.

Para bordo do cruzador inglês «London» seguiram todos os documentos existentes no consulado daquele país e a quantia de 10.000 libras que ali se encontrava.

E' quasi certo que as culturas de açucar estão na sua quasi totalidade perdidas.

Os hidro-aviões voaram sobre o Funchal, lançando proclamações que anunciavam terem falhado as negociações do bispo desta dioceso, no sentido de se chegar a um acôrdo.—(Especial).

### Navios que regressam

FUNCHAL, 5—Largaram deste porto com destino ao Tejo os guarda-costas «C» e «D», devendo partir brevemente o «A» e o «B».

Dentro de três dias devem partir as canhoneiras «Ibo» e «Limpopo» e um dos paquetes com tropas.

Já seguiu tambem, com destino ao continente, o «Pedro Gomes», devendo partir depois de amanhã o vapor «Cubango», que transporta os hidroaviões.

O sr. ministro da Marinha deixará esta ilha provavelmente no proximo sabado, a bordo do cruzador «Vasco da Gama».—(Especial).

### O "Niassa"
#### não foi atingido

Segundo nos informou hoje o sr. Cardoso Leitão, director da Companhia Nacional de Navegação, o paquete «Niassa», ao contrario do que chegou a ser noticiado, não foi atingido pelo fogo dos revoltosos.

O paquete «Pedro Gomes», de regresso da Madeira, deve chegar ao Tejo amanhã, durante a tarde.

O «Cubango» chegará possivelmente no sabado á noite ou no domingo de manhã.

### Um "radio"
#### do sr. ministro da Marinha

O contra-almirante sr. Magalhães Correia, ministro da Marinha, enviou hoje um «radio» aos srs. ministros das Colonias e interino da Marinha, agradecendo as saudações que estes lhe haviam dirigido e acrescentando que se encontrava plenamente satisfeito com a forma como a divisão naval havia cumprido integralmente as ordens emanadas do comando superior.

### O incidente da Guiné

Dada a impossibilidade de oferecer qualquer resistencia os sublevados da Guiné devem já a esta hora ter abandonado aquela colonia, refugiando-se nas zonas estrangeiras confinantes.

Contudo, o paquete «Carvalho Araujo», com um contingente de tropas, comboiado pela canhoneira «Zaire», vai a Bolama, a fim de restabelecer a ordem e dar posse ás autoridades destituidas.